

Avaliação da abundância, atividade e representatividade das larvas de insetos na fauna do solo na área do experimento Esecaflor, na Estação Científica Ferreira Penna, Melgaço, Pa

Flávio Teixeira Basante

Orientador: Dra. Marlúcia B. Martins

Vigência da bolsa: agosto/02 a julho/03

76

A dinâmica do ciclo de nutrientes é responsável pela manutenção dos ecossistemas estabelecidos sobre solos de baixa fertilidade, frequentemente encontrados na Amazônia. As larvas de insetos contribuem para a estruturação do solo e quebra mecânica dos tecidos orgânicos da serapilheira. Alterações microclimáticas podem agir sobre estas populações, influenciando na abundância e distribuição dos indivíduos. Esse trabalho objetiva contribuir para a identificação e determinação da representatividade das larvas de insetos no conjunto da artropodofauna do solo, enfatizando a ordem Díptera, durante os períodos anteriores e posteriores a instalação do experimento Esecaflor, na Estação Científica Ferreira Penna, Melgaço/PA, que consiste em uma seca induzida, bloqueando-se 80% da água da chuva que cai sobre o solo. Foram estabelecidas duas parcelas na área, uma do experimento e a outra controle. Foram analisadas larvas capturadas em armadilhas Pitfall e Extratores de Winckler, providas de quatro campanhas, em junho e novembro de 2001 (período de pré-exclusão de água) e em abril e junho de 2002 (exclusão de água). Verificou-se que em média, as larvas de insetos representaram 1,61% do total da artropodofauna capturada, nas parcelas controle e experimental. Apenas as ordens Coleóptera e Diptera foram coletadas em todas as campanhas nas duas parcelas. Quando comparados os resultados de coleta efetuadas no mesmo período do ano (junho de 2001 e 2002) observa-se que as larvas de Diptera apresentaram diminuição significativa da abundância na parcela do experimento em relação ao controle. Tendo em vista os resultados apresentados, não observou-se variação significativa na resposta das larvas de coleópteros ao efeito experimental. O desenho utilizado não mostrou ser completamente adequado para estimar os efeitos da exclusão de água sobre as larvas da macrofauna de solo. Para uma melhor análise, pretende-se com a continuidade do projeto, aumentar o número de parcelas, utilizando-se um gradiente no teor de umidade do solo.